Ponteiros

Professor: Guilherme Corredato Guerino

Disciplina: Algoritmos e Técnicas de Programação

Ciência da Computação Universidade Estadual do Paraná

Introdução

A linguagem C possibilita o armazenamento e a manipulação de valores de endereços de memória.

□ Em um endereço de memória, existe um valor de determinado tipo.

□ Considere o seguinte trecho de código:

```
include<stdio.h>
include<stdlib.h>
int main(){
  int v;
  return 0;
}
```

☐ Possível explicação:

- Uma variável de nome v é declarada. Tal variável pode armazenar valores inteiros.
- Após a declaração, um espaço na memória é reservado.
- O espaço é suficiente para armazenar valores inteiros.

Introdução

Assim como existem variáveis para armazenar valores inteiros, também existem variáveis para armazenar valores de endereços de memória.

Uma variável que armazena valores de endereços é conhecida como ponteiro.

Para cada tipo primitivo de dado, existe uma variável ponteiro correspondente.

□ A linguagem C não reserva uma palavra especial para a declaração de ponteiros.

□ Utiliza-se a mesma palavra do tipo, com os nomes das variáveis precedidos pelo caractere *.

```
include<stdio.h>
include<stdlib.h>
int main() {
  int *p; // declaração ponteiro
  return 0;
}
```

□ No slide anterior, tem-se a declaração de uma variável de nome p, que pode armazenar um endereço de memória.

□ No endereço armazenado, um valor inteiro pode estar armazenado.

Ponteiro

- □ Assim como foi declarado um ponteiro do tipo int, pode-se declarar ponteiros de outros tipos:
 - float *m;
 - char *s;

□ Para atribuir e acessar endereços de memória, a linguagem C oferece os seguintes operadores unários: & e *.

Ponteiro

O operador unário & ("endereço de"), acessa o endereço da posição de memória, reservada para a variável.

O operador * ("conteúdo de"), acessa o conteúdo do endereço de memória armazenado pela variável ponteiro.

```
/*variável inteiro */
int a;

/*variável ponteiro p/ inteiro */
int *p;

p - 108
a - 104
```

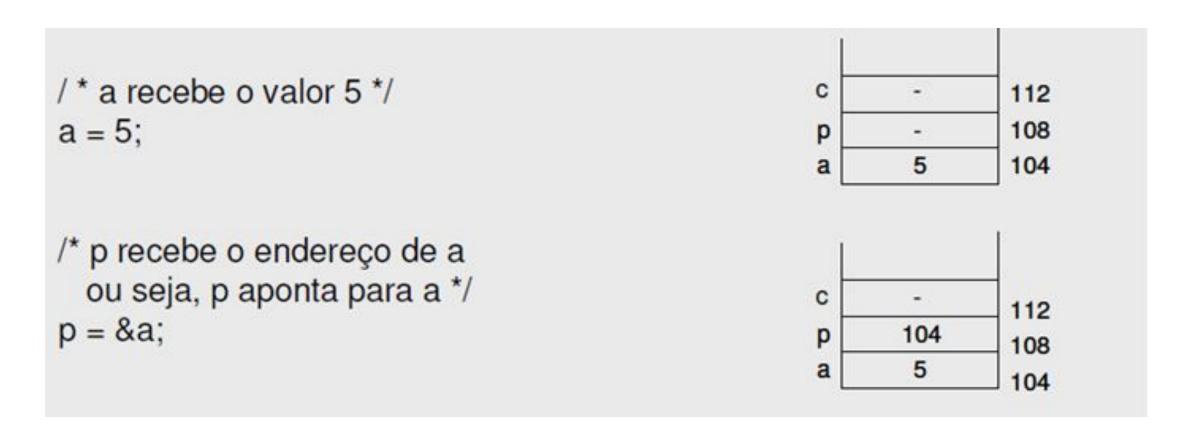
- □ As variáveis a e p foram declaradas.
 - A variável a é do tipo inteiro.
 - A variável p é do tipo ponteiro de inteiro.

□ Os números 104, 108 e 112 representam endereços de memória.

- Após as declarações das variáveis a e p, não se sabe quais são os valores armazenados nas mesmas.
- Esses valores são considerados "lixo", uma vez que não são importantes para a computação em questão.
- □ Tais valores foram considerados em processamentos e/ou computações anteriores.

Considerando as variáveis a e p já declaradas, tem-se que atribuições podem ser realizadas.

Tais atribuições são apresentadas a seguir...



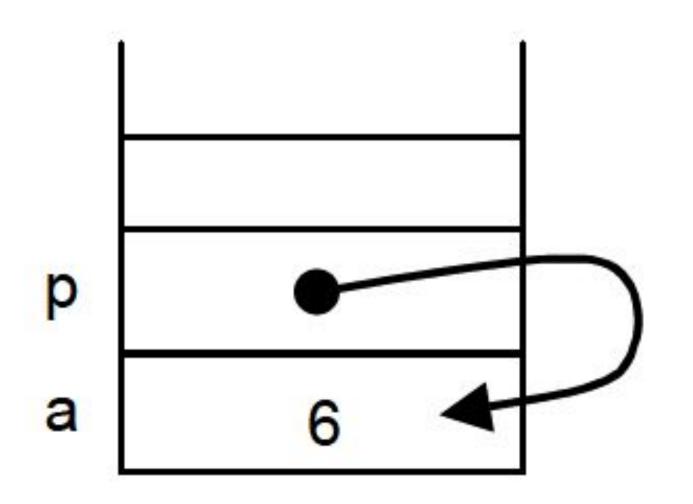
```
/* posição de memória apontada por p
  recebe 6 */
                                                     C
                                                                   112
p = 6;
                                                           104
                                                                   108
                                                     p
                                                            6
                                                                   104
/* c recebe o valor armazenado
  na posição de memória apontada por p */
                                                            6
                                                                   112
                                                     C
c = p;
                                                           104
                                                     p
                                                                   108
                                                                   104
                                                            6
```

□ Após as atribuições mostradas, a variável a recebe, indiretamente, o valor 6.

Isso acontece pois acessar a é equivalente a acessar *p, uma vez que p armazena o endereço de a.

Dada essa situação, pode-se dizer que p aponta para
 a.

Observação



Observação: o fato da variável p "apontar" para a variável a, significa que p armazena o endereço de a.

Possíveis Problemas

O uso de ponteiros representa uma das maiores potencialidades da linguagem C.

Por outro lado, programas podem se tornar um problema, por conta da manipulação indevida dos ponteiros.

Possíveis Problemas

Isso significa que os programas podem não funcionar, ou pior, podem funcionar e gerar efeitos não previstos.

Para trabalhar com ponteiros de maneira adequada, é preciso considerar determinados cuidados.

```
int main (void)
  int a;
  int *p;
  p = &a;
*p = 2;
  printf(" %d ", a);
  return;
```

```
int main (void)
 int a, b, *p;
 a = 2;
 p = 3;
 b = a + (*p);
 printf(" %d ", b);
 return 0;
```

No exemplo 1, as instruções são executadas sem nenhum problema a princípio.

□ No exemplo 2, tem-se um erro típico, presente na manipulação de ponteiros.

Esse erro consiste na não inicialização do ponteiro p, ou seja, o ponteiro p não recebeu um endereço de memória antes de ser manipulado.

□ Com isso, a variável p considerou o "endereço lixo" armazenado.

□ A atribuição *p = 3 armazena o valor 3 em um endereço de memória desconhecido.

Esse endereço pode representar tanto um espaço não utilizado quanto um espaço utilizado, que armazena informações importantes sobre outros programas e/ou aplicações.

Orientações

Para evitar problemas com a manipulação de ponteiros, é importante inicializar o ponteiro, antes de qualquer operação com o mesmo.

Sem a inicialização do(s) ponteiro(s), o programa pode apresentar diferentes comportamentos.

Orientações

- □ Entre os possíveis comportamentos estão:
 - Funcionar bem, se o endereço de memória não estiver sendo utilizado; ou

Apresentar problemas imprevisíveis, por conta da manipulação de espaços de memória associados com outros programas e/ou aplicações.

Referências

□ Introdução a Estruturas de Dados – 1ª edição. Waldemar Celes, Renato Cerqueira e José Lucas Rangel. Campus, 2004.